



A Paróquia de Santa Generosa

Informativo Mensal

Ano L - n.º 1596 - Novembro de 2020

Av. Bernardino de Campos, 360 - Tel.: 3889-7055 - Cel.: 9 8218-5267 - CEP 04004-041
Site: paroquiasantagenerosa.com.br - E-mail: paroquiasantagenerosa@gmail.com

PALAVRA DO PÁROCO

O verdadeiro protagonista da história é o homem apaixonado por Cristo!



Quando entrei no seminário, em 1980, fui enviado de Macapá a São Paulo por um homem de Deus chamado Padre Fúlvio Giuliano para estudar filosofia e teologia.

À época, o rebuliço político era intenso no País, e os meus ideais como seminarista era construir uma sociedade nova onde não houvesse injustiça; como sou da Amazônia, região particularmente carente, sonhava com uma terra sem males. Muito jovem, achava que bastava a vontade de fazer e seria possível construir um mundo novo com ideais, com inteligência... Jesus estaria presente apenas como inspirador, como exemplo. Ou seja, a transformação que meu coração aspirava não nascia dele; nascia da capacidade humana!

No entanto, o homem de Deus, Padre Fúlvio, e a experiência inicial no Movimento Comunhão e Libertação naquele ano me provocaram muitas dúvidas e me colocaram para pensar sobre isso. Sabedor de minhas ideias “revolucionárias”, Padre Fúlvio conversou comigo. Começou citando o salmo 127: “Se o Senhor não edificar a casa, em vão, colocamos pedras sobre pedra”. Disse-me ainda: “Lembre-se sempre, Cássio, de que o Senhor nos amou primeiro. Nossa ação é simplesmente resposta a esse amor de Deus. A iniciativa é sempre dele, o resto é ideologia.”

Não preciso nem dizer que fiquei profundamente decepcionado com este grande homem de Deus. Nesses 40 anos, suas palavras ainda me intrigam: Quem é o protagonista da história: o homem ou Deus? Padre Fúlvio me disse que não adianta colocarmos tijolo sobre tijolo. Se não for Jesus a fazer as coisas, a realidade não acontece, ou acontece, mas contra o próprio homem, acontece para destruir.

Hoje, mais maduro, digo: Nunca nos esqueçamos de que Deus nos amou primeiro. A iniciativa será sempre dele. É ele o verdadeiro construtor da história. Nossa capacidade de construir vem do amor de Deus, da resposta que dermos a esse amor. Enquanto respondemos à realidade do mundo por nossa própria conta, sucumbiremos na ideologia.

Termino com as palavras de Padre Giussani, fundador do Movimento Comunhão e Libertação, pronunciadas durante o encontro dos Movimentos Católicos com o Papa João Paulo II: “O verdadeiro protagonista da história é o mendicante: Cristo mendicante do coração do homem, e o coração do homem mendicante de Cristo.”

Padre Cássio de Carvalho

Ensinamentos da Santa Igreja

Conhecendo os Sacramentos

No último boletim publicamos o primeiro artigo do percurso sobre ensinamentos e práticas da Santa Igreja de Cristo. Apresentamos os Sacramentos e começamos a falar do Sacramento da Penitência (Confissão). Neste número continuaremos falando sobre este Sacramento, abordando o tema do exame de consciência.

O Sacramento da Penitência (Confissão) – Parte II

“Essa é a grandeza da confissão: a misericórdia de Deus que quer tocar a sua vida, que quer lhe dizer: Eu te amo, Eu te amo profundamente” (Padre Cássio, em entrevista).

O exame de consciência

Para uma boa confissão é necessário fazermos um exame de consciência antes. Em uma de suas homilias, o Papa Francisco, partindo do Evangelho do dia, disse: “Para que o mal não entre em nosso coração, há uma prática antiga, mas muito eficaz e conhecida: o exame de consciência. O tentador tem sempre paciência e não deixa em paz a nossa alma, que quer toda para si. O exame de consciência é uma graça, porque quem protege o coração, protege o Espírito Santo, que nele habita. Jesus fala claramente que o demônio volta sempre. E, para que ele não entre em nós, devemos estar recolhidos, ou seja, estar diante de si e de Deus, e fazer um sério exame de consciência no fim do dia. Quem de nós, à noite, ao término da jornada, se recolhe e se pergunta: o que aconteceu hoje no meu coração? O que passou pelo meu coração? Se não fizermos isto, não sabemos vigiá-lo e nem protegê-lo”.

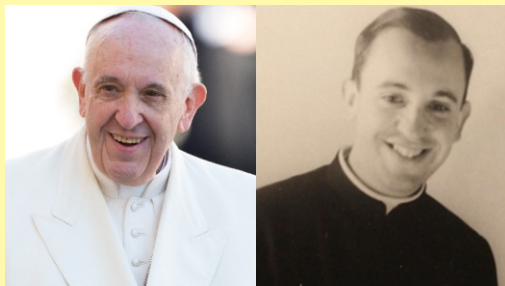
Para uma orientação detalhada sobre como fazer um exame de consciência adequado para a Confissão, sugerimos o link <https://www.purgatorio.net.br/2013/08/09/exame-de-consciencia-para-uma-boa-confissao-lista-dos-pecados/>

Acompanhem as redes sociais da Paróquia (Instagram, Youtube, Site, Facebook) onde está sendo publicada uma série de vídeos e posts para nos ajudar a praticar de forma profunda e eficaz o Sacramento da Penitência para que estejamos sempre na graça de Deus.

No próximo mês continuaremos nosso percurso sobre os Sacramentos.

Com a colaboração de Solange Siquerolli

TESTEMUNHO DO PAPA SOBRE COMO DESCOBRIU SUA VOCAÇÃO



Há 67 anos, na festa do Apóstolo São Mateus, 21 de setembro, Francisco descobriu seu chamado à vida sacerdotal, acontecimento cujos detalhes ele mesmo contou durante a Vigília de Pentecostes em 2013. Participaram daquela Vigília alguns representantes de diversos movimentos e associações eclesiais que tiveram um diálogo com o Santo Padre. Entre eles, uma jovem que perguntou a Francisco: “Como alcançou na sua vida a certeza da fé?”. O Pontífice explicou que um dia “muito importante” em sua vida foi o dia 21 de setembro de 1953, era o dia do estudante na Argentina, o qual coincide com o dia da primavera, que se celebra com uma grande festa.

“Antes de ir à festa passei em frente à paróquia que eu frequentava e encontrei um sacerdote que eu não conhecia e senti a necessidade de me confessar, e esta foi para mim uma experiência de encontro, encontrei alguém que me esperava. (...) Não sei o que aconteceu, não lembro, não sei por que esse sacerdote estava ali ou por que senti esta necessidade de me confessar, mas a verdade é que alguém me esperava, estava me esperando desde muito tempo e depois da confissão senti que algo havia mudado. Eu não era o mesmo, havia sentido uma voz, um chamado. Fiquei convencido de que tinha que ser sacerdote, e esta experiência na fé é importante”, contou o Santo Padre.

Mais tarde, como recordação deste acontecimento, ao ser nomeado Bispo, Bergoglio escolheu como lema uma expressão de São Beda, que faz referência ao chamado de São Mateus, cuja festa é celebrada justamente no dia 21 de setembro: “miserando atque eligendo” (Olhou-o com misericórdia e o escolheu). Atualmente, o Papa Francisco conserva esta frase em seu escudo pontifício. Do mesmo modo, sempre recomenda aos fiéis lerem o Evangelho de Mateus e, de maneira especial, o capítulo 25 das obras de misericórdia.

Há quatro anos, na Missa celebrada em Holguín (Cuba) na festa de São Mateus, o Papa Francisco destacou que, quando o Senhor passou perto do evangelista, “parou diante dele e sem pressa o olhou com paz, com olhos de misericórdia; olhou para ele como ninguém nunca havia olhado. E esse olhar abriu seu coração, o libertou e curou, deu-lhe uma esperança, uma nova vida”. “Embora não tenhamos a coragem de levantar o olhar ao Senhor, Ele sempre nos olha primeiro. É nossa história pessoal; assim como a muitas pessoas, cada um de nós pode dizer: eu também sou um pecador em quem Jesus colocou o seu olhar”.

Neste sentido, exortou os fiéis a se deixarem olhar por Jesus. “Deixemo-nos olhar pelo Senhor na oração, na Eucaristia, na Confissão, em nossos irmãos, especialmente naqueles que se sentem desprezados e sozinhos. E aprendamos a olhar como Ele nos olha”.

Por Julia Beck

HISTÓRIA DO CANTO GREGORIANO (continuação)

O Cristianismo e as liturgias

O maestro Diego Muniz aprofunda ainda mais o tema, ao destacar que tendo o Cristianismo mantido a recitação dos Salmos e o Canto Gregoriano tendo sido parte integrante da liturgia desde o século IV (haja vista que o Credo data do I Concílio de Nicéia no ano de 325), este teve a influência da cultura e da língua grega no início do cristianismo (uma vez que os gregos gozavam de superioridade no que se referia às artes e à matemática em comparação aos romanos da época) e viveu e acompanhou o florescimento da liturgia na Igreja que em seus primórdios definiu uma forma estabelecida e convencional de culto em oposição aos diferentes ritos que existiam à época do imperador Constantino.

“Esta convenção chegou à sua forma completa somente por volta do ano 1000 e a primeira edição oficial do Missal Romano apenas cerca de 600 anos depois no século XVI”, complementa.

Para fins históricos, o Prof. Dr. Clayton Dias diz que “junto do florescimento de diversas liturgias, muitas delas ligadas a lugares específicos, florescem também cantos próprios e que acompanhavam tais liturgias tais como o galicano, moçarábico, aquilense, beneventano, ambrosiano e o canto romano antigo. Do entrelaçamento do canto romano antigo com o canto galicano (romano-franco) surgiu o que seria então mais conhecido como Gregoriano.

Os demais foram “suplantados” à medida que, por imposição de Carlos Magno (à época imperador do Sacro Império Romano-Germânico) em vista da unificação política, liturgia e canto se impunham por todo o Império.

Por Fábio Sales



AOS PREZADOS DIZIMISTAS E AMIGOS

Para possibilitar depósitos e transferências nesse período, informamos os dados bancários da igreja. Agradecemos muito sua contribuição generosa que nos ajuda a arcar com as despesas da nossa Paróquia. Que Deus os abençoe!

**Caixa Econômica Federal
Paróquia Santa Generosa
Agência 3288 - C/C 0071-0
CNPJ 63089825/0184-34**

CARLO, NOSSO COETÂNEO

Assis (Itália), cidade de São Francisco, em poucos dias foi palco de dois importantes acontecimentos. No dia 3 de outubro o Papa Francisco assinava sua terceira Encíclica “Fratelli tutti”. O segundo se deu no dia 10 de outubro quando na presença de numerosos fiéis (por causa da pandemia não podiam ser mais) na Basílica Superior de São Francisco, o card. Agostino Vallini, delegado do Papa Francisco, declarou Carlo Beato.

Quem era Carlo? Carlo Acutis nasceu em Londres no dia 3 de maio de 1991. Andrea e Antonia Salzano foram seus pais que na época se encontravam na Inglaterra por motivos de trabalho. Poucos meses depois, a família se transferiu para Milão. Aqui Carlo viveu e frequentou seus estudos.

Jovem normal, simples e sempre sorridente, com hábitos semelhantes aos seus coetâneos, Carlo amava estudar, jogar futebol e estar com os outros. E, sobretudo, amava a alegria que comunicava amplamente. “A tristeza — dizia — é o olhar voltado para si; a felicidade é o olhar voltado para Jesus”. Desde pequeno viveu a fé profundamente. Dois foram seus grandes amores e pilares de vida espiritual: a Eucaristia e Nossa Senhora. Com apenas sete anos fez sua Primeira Comunhão, depois de pedir permissão especial por causa da idade. Chamava a Eucaristia: “A minha autoestrada para o Céu”. “Em Jesus descobriu seu grande amigo e tesouro que queria compartilhar com todos, tornando-se assim um apóstolo. Como? Por meio do que mais gostava: tecnologia da informação. Em virtude disso, realizou uma exposição sobre os milagres eucarísticos, para compartilhar com todos a alegria de um encontro concreto com Jesus” (Nicola Gori, jornalista do L’Osservatore Romano e postulador de sua Causa de Beatificação).



Além da Eucaristia tinha uma grande devoção a Nossa Senhora. Todos os dias participava da santa Missa e rezava o terço, seguidos de um momento de adoração eucarística. Seus modelos eram São Francisco, Santa Jacinta Marto, São Domingo Sávio, São Luiz Gonzaga e São Tarcísio.

“Carlo era um gênio – afirma Gori – porque mesmo não tendo completado os estudos especializados, era capaz de criar programas de computador melhor que os acadêmicos e de usar as mídias sociais com o objetivo de evangelização e promoção humana”. Antonia, mãe de Carlo, confirma: “Lia livros de engenharia da computação e deixava todos maravilhados, mas colocava seu dom a serviço dos outros e o usava para ajudar seus amigos”. Ficou conhecido como “padroeiro da internet”.

Em 2006 inesperadamente foi descoberta uma leucemia fulminante. Carlo não se desesprou e comentava: “Deus acaba de programar um alarme, quer dizer, colocou um *tic tac* de relógio para avisar-me que chegou a hora”.

Em apenas três dias faleceu no hospital São Gerardo de Monza. Era o dia 12 de outubro, dia de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil. Quando entrou no hospital, conhecendo o valor salvífico do sofrimento, disse aos pais: “Ofereço os sofrimentos, que deverei sofrer ao Senhor, pelo Papa e pela Igreja, para não ir ao Purgatório e ir direto ao Céu”. Procurava minimizar os sofrimentos dizendo às enfermeiras que lhe perguntavam como ele estava: “Há pessoas que sofrem muito mais do que eu”. Carlo tinha previsto sua morte. Dois meses antes que fosse diagnosticada sua doença, dizia: “Estou destinado a morrer”. Aquele que havia afirmado: “Todos nascem como originais, mas muitos morrem como fotocópias”, com apenas 15 anos se entregava a Deus como “original”. Foi sepultado no cemitério de Assis.

O Papa Francisco o declarou Venerável no dia 5 de julho de 2018. Com este título a Igreja reconhecia que Carlo viveu em grau heroico as virtudes cristãs. Em novembro de 2019 a junta médica manifestava parecer positivo sobre o milagre, atribuído à sua intercessão, necessário para a beatificação. Em 21 de fevereiro de 2020 o Papa Francisco reconheceu o milagre (uma criança brasileira com uma malformação no pâncreas anular, depois de tocar numa roupa usada por Carlo e rezar ao jovem, teria sido curada inexplicavelmente). O caminho para a beatificação estava aberto.

Em 6 de abril passado, seus restos mortais foram trasladados para o Santuário do Despojamento em Assis, a pedido do arcebispo de Assis, Dom Domenico Sorrentino. O corpo de Carlo, depois de 14 anos de seu falecimento, “foi encontrado em normal estado de transformação próprio da condição cadavérica”. Um percurso preparatório teve início no dia 30 de setembro com a exposição do corpo do jovem dentro do Santuário do Despojamento, onde ficou visível até 17 de outubro.

Enquanto Carlo estava sendo velado, seus pais viram chegar de tantos lugares muitas pessoas que não conheciam. Era gente que Carlo visitava passando muitas horas conversando com ela. Eram porteiros, trabalhadores, católicos e não católicos, pessoas necessitadas. Todos recebiam uma boa palavra... e até um par de sapatos, se oportuno.

Ensinava catecismo às crianças. Sendo catequista se deu conta de que não havia recurso na Internet que pudesse utilizar. Carlo pensava que se Deus se deu ao trabalho de mostrar todos aqueles milagres ao longo da história, seria porque era importante que os conhecêssemos. Por isso convenceu os pais a fazer uma peregrinação de férias para poder recolher fotos e informações necessárias para realizar um site web sobre estes milagres.

Carlo tinha uma grande abertura para todos, sem nenhuma distinção de raça ou religião. São significativos alguns testemunhos. “Um homem, vindo das Ilhas Maurício, declarou que foi convertido por Carlo, a partir do testemunho e da coerência de vida deste jovem, mais do que de palavras” (Gori).

“A atenção da mídia é surpreendente”, afirma a mãe. “Muitos jornais, inclusive seculares, como o *Times*, e a *BBC* se interessaram por Carlo. Acho que isso decorre do fato de que ele fala com os tempos de hoje e pelo fato de que a Igreja proponha alguém ligado à internet e às redes sociais”.

“A sua santidade explodiu em nível mundial, de maneira misteriosa como se Alguém quisesse dá-lo a conhecer. Ao redor de sua vida sucedeu algo grande, diante do qual me inclino” (Monsenhor Ennio Apeciti).

Antonia Salzano, sua mãe, antes que Carlo fosse beatificado, deu este belo testemunho: “Ele será beatificado, porém a santidade é algo que diz respeito a todos nós (...). O seu exemplo é um ponto de partida para quem deseja colocar o Evangelho no centro da sua vida”.

Pe. Vittorio Saraceno, ssp

Salmo nº 25 (H.26)
JUSTIFICA-SE O INOCENTE

**Sondai-me, ó Deus, sondai meu coração
E vede que sou justo e em Vós confio!
Aos homens maus e vis não me associo,
É só a Vós que eu temo, aos ímpios não!**

**Procuro proceder com retidão
E as vossas maravilhas anuncio:
Louvores e orações vos propicio
No templo, em vosso altar, vossa mansão!**

**Olhai minha inocência e lealdade,
Minha alma vive isenta de maldade,
Minhas mãos limpas sempre a Vós estendo.**

**Expondo vossa lei, vossa verdade,
Bendir-vos-ei por toda a eternidade!
Ser-vos fiel – é o que mais pretendo!**

Prof. Flávio Prado
De 'Os Salmos em Sonetos' (inédito)

VENHA PARTICIPAR!!!

SANTO RISOTO

Risoto Beneficente de Santa Generosa
Dia 22/11/2020 das 11h às 14h



Opção 1: Alho-poró
R\$ 30 OU R\$ 50
para 1 pessoa para 2 pessoas



Opção 2: Carne-seca
R\$ 35 OU R\$ 55
para 1 pessoa para 2 pessoas



Opção 3: Shitake
R\$ 40 OU R\$ 60
para 1 pessoa para 2 pessoas

Todos os risotos acompanham minissalada de grão-de-bico com legumes.

*Mais informações no site ou pelos fones:
(11) 3889-7055 / (11) 95754-3311
paroquiasantagenerosa.com.br

**DIZIMISTAS ANIVERSARIANTES
EM NOVEMBRO**

**P
A
R
A
B
Ê
N
S**

- 01- Anelyse Santos de Freitas
Marina Miyuki Motonaga
- 03- Maria Lucia Pellegrini
- 05- Maria Alice Gaspar Cruz
Renato Rodrigues
- 09- Celia Maria Gomes da Silva
Eliene de Jesus Rodrigues
- 11- Adelizira da Silva Malheiros
Armando Ossamu Awazu
Elza Abé
- 13- Ivete Gomes de Carvalho
- 14- Luana Neves da Silva
Maria Isabel Stradiotto de Moraes Ribeiro
- 15- Ana Flávia Premero
Carmen Lucia Peão Pereira Lima
- 16- Luciano Rodrigo de Lima Peters
Maria do Carmo S. Castro
- 18- Braulio Sumida
Braz Marsiglia Junior
Maria de Fátima Torres Vasques
- 19- Família Novelli (Marilia Novelli)
Selma Silva Alves
- 20- Cândida Clemente de Oliveira Lapa Trancoso
- 25- Eliss Drumond Simões
Lucas de Lima Silva
- 30- Renata Andrea Pereira da Cruz

Paróquia Santa Generosa

Av. Bernardino de Campos, 360 - Paraíso

site: paroquiasantagenerosa.com.br

Tel.: (11) 3889-7055 - Cel.: (11) 9 8218-5267

Missas

Segunda-feira à sexta-feira: 8h, 12h e 18h.
Sábado: 8h, 12h, 15h, 16h, 17h e 18h.
Domingo: 8h, 9h, 10h, 11h, 12h, 15h, 16h,
17h, 18h e 19h.

CÍVEL · EMPRESARIAL · TRABALHISTA



Paulo Henrique Oliveira

Advogado OAB/SP 231127

- ☎ (11) 96068-5026
- ✉ paulohenrique@aasp.org.br
- 🌐 pholiveiraadv@wordpress.com

Confissões

Segunda-feira à sexta-feira: das 8h30 às 9h30,
das 11h às 12h e das 17h às 18h.
Sábado: das 8h30 às 9h30 e das 11h às 12h.
Domingo: não haverá confissões.

Horário da Igreja

Segunda a Sexta das 7h às 21h
Sábado e Domingo das 7h às 20h

Horários da Secretaria

Segunda a Sexta das 8h30 às 18h
Sábado e Domingo das 8h às 13h

**EQUIPE
EDITORIAL**

Responsável: Pároco Padre Cássio
(WhatsApp 9 9325-4668)

Coordenação: Maria Angeles B. Masllorens

Revisão: Prof. Flávio Prado

Editoração: Talita Azevedo Valillo

Impressão: Vallilo Gráfica e Editora / Fone: 3208-5284